

COMMERCIAL.

ANNO I.

NUMERO 21.

PROPRIEDADE DE H. J. S. A. LOBÃO & COMP.

SABBADO 14 DE

MARÇO DE 1868.

Assignatura 75 por anno, 45 por 6 meses, e 2500 por 3 meses; com porte do correio 80, 50 e 30000.

AVISO.

Roga-se aquellas pessoas que ainda se achão em atraso com esta empresa, não só no q' diz respeito ao pagamento de assignaturas, como tambem de publicações, o obsequio de virem saldar suas contas no escriptorio deste jornal, visto que a mesma empresa tambem tem de satisfazer seus compromissos.

Aproveitamos a oportunidade para declarar as pessoas que tiverem de remetter annuncios ou outras quaesquer publicações para serem inseridas no nosso jornal o fação com a maior antecedencia.

VARIÉDADES.

AS FLORES DA PRAIA.

(Conclusão.)

N'uma das mãos, branca como a flôr, via-se ainda o lyrio, que Paulo lhe dera na vespera.

O pobre rapaz tanto pediu e chorou que o deixarão entrar.

Acercou-se do leito, e vendo Maria imóvel abraçou-lhe a fronte fria. Não comprehendeu nada.

—Ella tem frio, disse elle, correndo as cortinas; voltarei quando tiver acordado.

No dia seguinte, sepultarão Maria. Foi

FOLHETIM DO COMMERCIAL.

ROGERIO

OU

A FIDELIDADE DO BRETÃO.

HISTORIA DO SECULO XII.

POR

ABEL MAURICIO.

TRADUZIDA

Por

José Ramos Junior.

VI

Um Trahidor.

Raymundo foi o primeiro que advertio ao Senhor de Vitre acerca da necessidade que tinha Arthur de mudar

Vide o Commercial—n. 20.

n'uma bella manhã de Maio; algumas donzellas vestidas de branco, formavão cortejo funerarario, á companheira que tão cedo partia deste mundo.

Um raio de razão atravessou por momentos a mente de Paulo. Comprehendera um instante que a sua amiga estava morta e não adormecida, e pedira para seguir o ataúde.

O doutor L... consentiu; esperava talvez uma crise, que o guiasse um pouco no meio da cura a seguir.

Presidira poetico pensamento á escolha do lugar onde devia ser enterrada a creança: era ao fundo do cemiterio, n'um pequeno valle, aonde não chegava a triste sombra dos cyprestes e dos salgueiros.

Ficava a cova encoberta pela relva florida, d'entre a qual crescião ao acaso, mimósas rosinhas brancas; era um delicioso oasis, onde se podia bem descansar da vida.

Quando vão para encher a cova, aproximou-se-lhe Paulo da beira, e estendendo o braço deixou-lhe cair dentro a medalha de prata que encontrara no quarto de Maria.

—Restituo-lhe a sua medalha, disse elle ao doutor; é para se lembrar por lá de mim. Amanhã vou eu.

Tinhão posto uma cruz nova na sepultura da morta, e nella estava escripto um nome:

MARIA.

Paulo leu o nome, e voltando-se para o medico;

—Enganarão-se, doutor, ella chama-se Anninhas.

de ar e de posição; mas o barão deixou ainda correr a primavera na esperança de q' Arthur recobriria suas forças e sua alegria sem a influencia de uma natureza mais agradável e mais risonha.

Infelizmente enganou-se no seu calculo, uma nova carta que lhe escreveu Rogerio, e dictada por Raymundo, fez-lhe saber que o estado da saúde de Arthur exigia uma prompta mudança.

Caminhou, pois, o mais breve que pôde, e, no fim do mez de Junho, chegou a Vannes.

Apezar do desejo que tinha de voltar ao continente, o joven duque de Bretanha não pôde abandonar Raymundo sem um profundo pezar. Sabia o que devia a este bravo anciao e ao seu joven parente surdo-mudo, e não pôde reter as lagrimas quando se despedio d'esta boa gente.

O velho pescador chorava ta ubem; mas suas lagrimas annunciavão mais que tristeza. Rogerio comprehendeo, e, chamando-o á parte, perguntou-lhe a causa de sua dor.

—Ai de mim! disse elle, não sei que sinistras apprehensões cercão minha alma. Sonhei á noite passada que um assassino levantava o ferro homicida sobre a cabeça do nosso joven principe, e que depois o mergulhara na garganta.

—Mas, meu charo Raymundo, sempre é um sonho, disse Rogerio, esforçando-se para rir ainda que não tivesse vontade alguma de o fazer.

—Deos nos falia muitas vezes por meio d'elles, replicou o pescador com um ar profundamente afflicto. Eu quereria poder seguir este menino; mas... para nada mais présto. Vos, senhor, sots ainda moço.

Um dia, um amigo do medico prevenio-o de que lhe traria no dia seguinte Angela R..., atriz de grande talento.

—Está doente?

—Não, respondeu o amigo; mas como tem de fazer proxivamente um papel de rapaz, louco por amor, quer estudar ao vivo, e por isso lembrei-lhe Paulo.

Com effeito, no dia seguinte foi Angela R... á casa do medico. Era uma bella rapariga de vinte annos, dotada de um desembaraço e vivesa, que demonstrava grande aptidão para a arte dramatica.

Uma tirada amorosa e triste, devia ser notavel anomalia naquelles labios de rosa, onde a cada momento despontava o magano sorriso da criada ladina.

De mais, Angela, era uma rapariga, que em pouco tinha as cousas do coração, e que atirava o seu amor, aos ventos da phantazia.

—Quando ella chegou á casa do doutor, estava Paulo no jardim fazendo seccar ao sol a semente das flôres amarellas que colhera. Queria lançar aquella semente ao tumulto de Maria. Era o seu trabalho de cada instante, desde que ella morrera.

—Aqui está uma senhora que o quer vêr, disse-lhe o doutor.

Paulo ergueu os olhos para a actriz, cumprimentou-a com a cabeça e disse:

—A senhora parece-se com Anninhas!

Angela, a este nome empallideceu de repente.

E' singular, mormurou ella; que quere-rá elle dizer? Como se chama este rapaz, doutor?...

—Sei o que quereis dizer. Pois bem! o que não podeis fazer eu o farei; Jurei á Deos que só abandonaria o nosso principe, quando elle estivesse inteiramente livre de perigo. Se elle for ataeado, eu o defenderei; e se morrer, morreréi com elle.

O Senhor de Vitre possuia varios castellos, não só na Bretanha, mas ainda na Inglaterra; tinha um nos arredores de Lorient, na bahia que recebeu depois o nome de bahia de São-Luiz. Foi ali que elle se decidiu a occultar o joven principe, até que os Bretões tivessem obtido de Ricardo as garantias que tinham direito a exigir.

O trajecto de Vannes á Lorient foi feito sem incidente algum, digno de ser contado; mas passando por Auray, Brigida fulgou reconhecer entre varias pessoas que conviavão no canto de uma rua, o mesmo Ferrand que ella tinha tratado no Castello-Branco.

No entretanto, como não estivesse perfeitamente segura de não se ter enganado, nada disse ao barão.

Brigida e Arthur viajavão em uma pequena sege coberta, e á uma centena de passos atraz, vinhão o Senhor de Vitre e seu sobriaho, acompanhados de dous domesticos.

Mas, enquanto o duque se alegrava por se achar na terra firme e vêr de novo estender-se em torno d'elle campos e prados com as suas pequenas aldeas, Rogerio sobresaltava-se por um inexprimivel terror.

O sonho de Raymundo o perseguia incessantemente, a despeito mesmo dos esforços que elle empregava para expulsar sua lembrança.

—Paulo ; é de B...—E contou em seguida, o que sabia da vida do pobre louco.

Angela sentia-se desfallecer.

—Vamos ver o quarto delle, deve ser curioso ; que já não é pouco o personagem, um « doido por amor ; » accrescentou ella, como para esconder a perturbação em que estava.

A primeira cousa que viu ao entrar no quarto, foi o pequeno ramalhete de hervas seccas, mettido n'um copo d'agua ;

—Ai ! mormurou ella em voz baixa ; é a minha medalha / o que lhe fiz !...

Lançara-a fóra, como cousa ridicula !...

Paulo deixara de dar attenção aos visitantes. Posera-se á janella a cantar uma canção, onde se ouvia por muitas vezes, o nome de Anninhas.

—Bem vê a suavidade de sua loucura ; disse o doutor L. : pois bem , quizera antes ve-lo doido furioso ; curava-o mais de pressa .

—Oh ! não, doutor, disse ella, não o cure nunca...

C. JARDIM.

(Da Revolução de Setembro.)

Se eu me chamara Alexandre Luand, e como elle fôra director de uma companhia de cavallinhos, empunharia a arma que costuma-se a manejar para ensinar os taes brutinhos, com ella responderia as rasteiras phrases de que se serve o—Garrafão—no *Despertador* de sexta feira ; são ellas tão rasteiras e pequeninas como seu autor ! mas como não sou despreso-as, como despreso seu *autorsinho* ! a pedra joga-se, mas onde cahe não se sabe ! ! !

O NOCTURNO.

Cavaco.

Lendo o jornal *Commercial* deparei com um escripto intitulado—Alegria—que de al-

O castello que possuia o barão de Vitre ao Oeste de Lorient nada offerecia de particular; o edificio porém era solido, e suas paredes espessas.

Tinha-se convencionado que Arthur passaria por filho de Brigida, e o menino tinha se exercitado tão bem n'este artil, desde a sua partida de Vannes, que, chegando a Lorient não houve uma só pessoa que fosse capaz de supôr que, sob os simples e grosseiros vestidos que o cobrião, estava occulto o neto de Henrique II, o futuro soberano da Bretanha.

Mas bastava que o senhor de Vitre se estabelecesse em um lugar qualquer, para que se visse logo chegar uma multidão de espiões que observavão os seus menores movimentos, e o seguião, por assim dizer, á toda a parte onde elle ia.

Era justamente Ferrand que Brigida tinha reconhecido, ainda que elle não trouxesse mais o bordão, o chapéo e a longa veste dos peregrinos.

E se Ferrand tinha visto Brigida, não tinha de certo podido ver o principe que estava encolhido no fundo da sege, atráz de uma cortina que só se abria muito raramente.

Para melhor enganar seus inimigos, o barão decidiu q as portas de castello ficarião abertas durante o dia, e só se fecharião ao anoitecer.

Quiz também que Arthur sabbisse algumas vezes acompanhade de Brigida, que lhe dava a mão, e que o trata-

gum modo seu autor procura ferir o genio artistico da Sra. D. Maria da Piedade ; e, como sou extremo admirador do merito dessa Sra., corre-me o dever imperioso de repellir com asco os gracejos de máo gosto estampados nesse amontuado de asneiras firmado pelo ainda mais asnatico tio Romão.

Saiba esse desfructavel rabiscador que essa Sra. não veio só para aqui, e se o anonimo é quasi sempre a capa favorita daquelle que traiçoeiramente tenta marear o merito alheio, pôde essa capa ser-lhe algum dia infiel, e uma vez descoberto, as contas se ajustarão, e o tio Romão em lugar de ter—alegria—chorará mas sem remedio !

A Sra. D. Maria da Piedade não se nivella com esses Polichinellos da imprensa, por isso sebranceira entrega ao mais soberano despreso tudo quanto a seu respeito disse o famigerado tio Romão.

M. J. D.

NOTICIARIO.

—Do Rio de Janeiro.—O transpor o Lima e Silva entrado dessa localidade traz jornaes até 9 : havia chegado ali o vapor *Apa* sahido de Montevideo a 3 do corrente, que confirma a subida dos encouraçados e monitores até Assumpção, tendo já regressado o monitor *Rio Grande* afim de participar que a capital paraguaya estava completamente abandonada.

Por tão grata noticia novos festejos tiveram lugar na capital do imperio, e aina que esse vapor chegasse á noute, com tude parte da cidade se illuminou, e o povo cobrindo as ruas victoriosa com grande frenesim tão feliz acontecimento.

Eis o que á respeito da subida dos encouraçados diz o resumo do *Jornal do Commercio* :

« A brilhante e gloriosa passagem de Humaitá pelos nossos encouraçados já está produzindo os seus fructos: o estandarte auri-verde fluctua á vista da capital inimiga vencida e rendida.

com a mesma familiaridade empregada por uma mã para com seu filho. E' inutil dizer-se que o principe nunca sahia sem ser observado de perto pelo Senhor de Vitre e por seu sobrinho.

Era difficil no entretanto que Brigida se não esquecesse de tempos á tempos, e foi o que aconteceu uma tarde quando passeava com Arthur ao longo da bahia. Seguião junctos um caminho escarpado, quando Arthur pondo o pé em falso, escorregou e cahio.

« Ah ! monsenhor, exclamou Brigida atemorizada, feriste-vos ? »

O menino levantou-se, e, olhando para Brigida com um sorriso maligno, lhe disse :

« Minha mã, esqueceis que monsenhor ficou em Vannes. » A pobre mulher conheceu a sua falta, porém não era mais tempo de reparal-a. Quasi no mesmo instante, Rogerio, que a seguia um pouco atráz com seu tio, julgou ouvir algum ruido no matto que ficava proximo ao caminho.

—Estamos trahidos, disse o mancebo ao ouvido de barão; ficai aqui, enquanto vou assegurar-me do que é.

Dizendo estas palavras, desembainhou sua espada e internou-se corajosamente na floresta. Depois de ter andado algum tempo, pareceo-lhe ouvir passos que se afastavão; redobrou de ligeireza, mas a sua pressa foi-lhe por fim fatal. No momento em que julgava apoderar-se do espião, escorregou e cahio em um fosso que, a obscuridade da noite que se approximava e a proveniente também da espessura das arvores, e impedio de ver.

Tal foi a grata noticia que hontem á noite nos trouxerão primeiro o *Gerente* e logo depois o transporte *Apa*, sahido este ultimo de Montevideo a 3 do corrente.

Poucos detalhes temos por ora deste importante successo, mas dos diversos telegrammas transmittidos de Buenos-Ayres para Montevideo collemos o seguinte :

Os tres encouraçados cuja subida de Tayrio acima já haviamos noticiado encontrarão desertas e abandonadas as povoações por onde passarão, como Villa-Franca, Villetto e Villa Oliva. Os unicos indicios que apparecerão de ter havi-lo alli habitantes, forão os aparelhos das estações telegraphicas, que forão destruidos. N'uma daquellas povoações onde os nossos desembarcarão acharão uma peça de artilharia, que foi arrojada á agua.

Avistarão também os encouraçados um vapor paraguayo, sobre o qual fizerão fogo ; este, porém, largando uma chata que levava a reboque, e que foi metida á pique, conseguiu safar-se.

Chegados diante da Assumpção não virão os nossos senão tres bandeiras, a norte-americana, a italiana e a franceza. Principiando elles então bombardear o arsenal, a alfandega e o palacio de Lopez, onde cabirão cinco bombas, veio a bordo o ministro de estrangeiros Berges com bandeira branca, pedindo que se poupasse a cidade, pois o unico homem que havia alli era elle.

Sobre este ultimo ponto temos um telegramma que se pôde dizer official, pois é dirigido pelo consul oriental em Buenos-Ayres ao ministro de estrangeiros em Montevideo, e diz assim :

« Berges levantou bandeira parlamentaria, subio a bordo, e declarou que a Assumpção estava abandonada até pelas creanças. »

Accrescenta outro telegramma que á vista disto alguma tropa que ia a bordo dos encouraçados desembarcara para occupar a cidade. Não podia, porém, com tão pouca gente ser completa nem segura occupação, e por isso apenas regressara com estas noticias

No entretanto o nosso joven heroe nada perdêra do seu sangue frio; fincou a sua espada na lodosa terra sobre que escorregara, e achou assim um ponto de apoio, no instante mesmo em que, a metade de seu corpo mergulhando já na lama, ia desaparecer inteiramente, sem esperança de soccorro.

Chamou então seu tio, que se approximou, segurando com uma mão o braço do menino e com a outra a sua espada.

« Onde estais, meu sobrinho ? perguntou consternado o barão, que tinha chegado já á beira do fosso, ouço-vos, mas não vos vejo, »

—Não vos assusteis, meo tio, não corre perigo algum; somente é-me impossivel sair d'aqui sem o soccorro de outra pessoa. »

Brigida não esperou as ordens de seu amo; correu ao castello, e voltou pouco depois com deus homens preparados de cordas. Deixarão-n'as descêr até baixo, e, ao fim de alguns instantes Rogerio reapareceu, sem o menor arranhão, diante de seu tio.

Arthur quiz abraçar o seu amigo para lhe testemunhar o seu reconhecimento, mas um olhar do barão lhe recordou que diante de estrangeiros elle era apenas o filho de uma criada, e apressou-se em enxugar furtivamente as lagrimas que lhe humedecião as palpebras.

De volta ao castello, Rogerio mudou as vestes que trazia, e voltou depois, com Brigida, para juncto do barão. Como (e com razão) era para temer que as palavras escapadas á ternura de Brigida fossem ouvidas por espiões que vigiavão nos arredores, Rogerio foi de parecer que se não ficasse ali por mais tempo.

(Continue)

o monitor *Rio Grande*, tendo ficado no porto da Assumpção os dous encouraçados *Bahia* e *Birros*: ia partir de lay a expedição já preparada para occupar a capital paraguaya. »

Sobre os negocios de Montevideo refere o mesmo resumo o seguinte:

« Em Montevideo foi eleito presidente da Republica Oriental o general D. Lourenço Battle, que havia sido ministro do general Flores. Organizou elle o seu ministerio, confiando a pasta do interior ao Dr. D. Emerterio Regunaga, a de estrangeiros ao Dr. D. José E. Ellauri, e da guerra e marinha ao general D. José Gregorio Suarez. A pasta da fazenda não tinha sido provida ainda, servindo interinamente o respectivo officio maior. »

— **Ministerio do Imperio.** — Por decreto de 7 do corrente fez-se mercê:

Do titulo de conde de S. Salvador a D. Manoel Joaquim da Silveira, arcebispo da Bahia.

Do titulo de conde da Conceição a D. Antonio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana.

Por decreto de igual data:

Foi condecorado com a commenda da ordem de Christo o cavallero da mesma ordem Sr. José Maria do Valle, em attenção á serviços prestados em relação á guerra actual.

— **Transferencia** — O beneficio annunciado neste jornal para terça feira 17 do corrente, fica transferido para quinta feira 19 do mesmo mez.

— **Feliz descoberta!!!** — Eis o como o Dr. Ides-Ides descreve o remedio para a inveja:

Uso externo.

Fricções de calabrote, (quanto mais melhor).

Unto de chicote, quatro dusias de vergalhadas.

Vergonha, 3 réis.

Educação, 20 réis.

Uso interno.

Phila-santeiral, 2 gottas.

Caixas d'olhos, um grão.

Aspas da portinha, 12 grãos.

Pós de pelle de lobo, 3 grãos.

Misture-se e ferva-se n'uma panelinha nova com 4 onças de Ajoir-Ariam, e tome-se quando lér-se algum jornal

— **Curiosa demanda.** — Do Siglo traduzimos esta curiosa noticia:

«Leia o seguinte que tomamos de uma folha do Chile:

Uma curiosa demanda se propôz, não ha muitos dias, perante um inspector do bairro desta capital, e que pelo mesmo nos foi referida tal como a narramos em seguida.

Dois casados que de ha muitos annos vivião na melhor harmonia possuíam uma imagem de um santo milagroso, o qual sempre os havia livrado de apuros, segundo ambos affirmarão.

Havia, porém, algum tempo que o santo não fazia milagres, e a sorte do marido tinha começado a decahir, sabendo-se mal em todos os seus negocios: exasperado com

isto, resolveu-se a obrigar a imagem a repetir os seus antigos favores, e empregou para isto contra ella medidas de rigor.

A mulher escandalisou-se com este desacato e tomou a defeza do santo.

Não obstante, o marido continuou com as hostilidades, chegando até a surral-o em recompensa. Este attentado acabou com a paciencia da mulher que se apresentou á justiça denunciando o crime. Citado o culpado, negou-se a comparecer, pelo que a cara metade pediu ultimamente que o julgassem pelo crime de rebeldia e o condemnassem nas custas e prejuizos. Acha-se pois a demanda pendente de sentença. Opportunamente publicaremos o que se resolver, que servirá de precedente para as demais causas deste genero que possam ser suscitadas. »

— **De alguns effeitos da musica.**

— A musica é uma origem de impressões irresistiveis de que em todos os tempos soberão tirar partido os homens que se dedicarão á divina arte. Para o provar não é preciso remontar aos tempos fabulosos de Amphião e de Orphéo; basta citar alguns factos historicos em que se vê a melodia exercer um energico poder, tanto sobre o moral como sobre o physico.

Nem toda a gente, porém, goza do privilegio de ceder ás emoções que ella inspira; ha até pessoas, alias bem dotadas de coração e de espirito, que confissão não ser mais sensiveis aos encantos da musica do que ao chiar do eixo de um carro que roda na calçada. Em compensação existem outras de quem se pôde obter tudo por meio da musica.

Timotheu inspirava a Alexandre toda a especie de paixões por meio da melodia; Saul, dominado por uma terrivel melancolia, libertou-se della pelos accordes da harpa de David; Homero conta que os medicos fizeram mitigar pela musica a cruel dôr que Ulisses soffria em resultado da ferida que um javali lhe fez. Finalmente, sabe-se que era ella que elevava a alma dos poetas ou dos prophetas da antiguidade.

A musica não perdeu nada do seu prestigio ao atravessar a sociedade christã. No decurso dos XV e XVI seculos reinava uma tão cruel vertigem entre a população de Italia que as pessoas affectadas cahião logo n'um extremo abatimento, acompanhado de delirio e de um desespero que conduzia ordinariamente ao suicidio. Esta epidemia espalhou-se por todas as classes da sociedade italiana.

Attribuiu-se injustamente esta molestia á mordedura da tarantula, especie de aranha muito commum no meio-dia da Italia. Como quer que fosse, o unico remedio consistia em tocar instrumentos musicos, segundo os gostos de cada doente. Aos primeiros sons os doentes reanimavão-se, prestavão attento ouvido e começavão a seguir, em movimentos cadenciados, todas as modulações do instrumento; á maneira que a musica se tornava mais animada, mais rapidos se vão tornando os movimentos do doente, que acabava por se entregar a uma dança desordenada.

Suspendião-se os sons do instrumento, cessava toda esta agitação, mas então renovava-se o atimento com todas as suas funestas consequencias. Era indispensavel continuar a musica até que os doentes, exaustos, cahissem. Neste instante apossava-se delles um somno delicioso, depois do qual ficavão restablecidos.

A Alberto, duque da Baviera, filho de Frederico, passavão as dores da gota com a musica. Gesner cita um Italiano que se achava nos mesmos casos.

Dodard, da academia das sciencias, refere o caso de um musico atacado de delirio voltar á razão todas as vezes que ouvia musica; aos primeiros sons das cantatas de Bernier cessava-lhe o delirio, e bem depressa uma torrente de lagrimas vinha coroar a transformação.

Conhece-se tambem a historia de um celebre improvisador de Florença, que ás vezes não podia produzi, uma só estrophe sobre um assumpto dado; ou fosse capricho ou má vontade, havia dias em que o improvisador não produzia um verso; mas se tinhão o cuidado chamar o musico Nardini, este tinha tal arte de exaltar, tocando certas arias de rabeça a imaginação do improvisador, que lhe restituia ou lhe tirava, á vontade, a sua faculdade de improvisação.

Rosseau falla de uma senhora em quem a musica excitava riso involuntario.

Não são só os homens que se deixão dominar pela melodia. Toda a gente sabe a excitação que os sons do clarim produzem nos cavallos. Bernadin de Saint Pierr refere que as aranhas sahião dos cantos de uma sala onde ás vezes se executava musica para se aproximarem do instrumentista, e que não voltavão para as suas teas senão depois da musica ter cessado.

Sir Home estudou os effeitos do piano sobre o leão e o elephante; reconheceu que toda a attenção destes animaes estava concentrada nas notas agudas doquelle instrumento, e que se enfurecião quando se fazia vibrar as graves.

Uma experiencia do mesmo genero foi feita em Pariz, no anno VI, em dous elephantes, macho e femea; uma orchestra composta de bons musicos executou diferentes peças, a primeira impressão que manifestarão foi a da admiração, em seguida mostrão toda a satisfação que a musica lhes produzia.

— **Sermão curioso** — Os jornaes inglezes publicarão o sermão seguinte, que é o mais breve dos que tem sido pregados.

O homem nasceu para o trabalho, como as faiscas se elevão, crepitando, (Job. v. 7.)

Dividirei o meu discurso sobre este texto em tres partes:

1^a A entrada do homem no mundo.
2^a A carreira do homem no mundo.
3^a A sahida do homem deste mundo.
A sua carreira no mundo é cheia de inquietações e desgostos.

A sua sahida deste mundo é para lugares desconhecidos.

Em conclusão se procedermos bem aqui acharemos a recompensa alli.

E aqui termino o meu discurso.

PUBLICAÇÕES SOLLICITADAS.

Penso em ti.

D.

Penso em ti virgem formosa
Como pensa um pai amante,
Nos filhinhos que deixara
N'outro paiz mui distante.

Penso em ti como o triste navegante
Pensa no poder de um Deos que adora,
Como o grande e poderoso magistrado
Pensa na nobresa que o decora!...

Penso em ti como o preso desterrado,
Pensa neste mundo de mil dôres
Carpindo na prisão desventurado,
Saudades, tormentos dissabores.

Penso em ti como o amante desditoso
Pensa na mulher que lhe trahio,
Como a orpua coitada, desvalida
Pensa nos praseres que fruio!...

Penso em ti como a rola no seu ninho
Pensa no filhinho que voara,
Nessa ave das aves mais formosa,
Nesse filho dos filhos que creara.

Como penso neste mundo de primores,
Assim penso no teu rosto de donzella,
Como penso morrer sem ser amado
Assim penso ver-te ó anjo, ver-te ó bella.

Penso em ti como a mãe desventurada,
Pensa no filhinho que morrera,
Nesse anjo que os anjos lhe roubára,
Nessa vida das vidas que perdera!...

M. PEBEIRA DE SOUZA.

EDITAL.

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia de 3 de Fevereiro ultimo, manda o Sr. Director fazer publico que nesta Repartição achia-se aberta o pagamento de toda a Divida Passiva liquidada e inscripta.

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina 11 de de Março de 1868.

O Chefe de Secção.

Antonio Luiz do Livramento.

COMMERCIO.

PAUTA SEMANAL.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Semana de 9 a 14 de Março de 1868.

Açordente	Canada	640
Algodão em caroço	Arroba	47800
Amendoim com casca	Alqueire	17000
Arroz com casca	»	27400
Dito pillado	Sacco	107000
Assucar branco	Arroba	57000
Mascavo	»	27000
Refinado	»	57120
Batatas alimenticias	Alqueire	37000
Café chumbado	Arroba	77000
Em casquinha	»	57900
Casca grossa	Sacco	87000
Pó	Libra	500
Polvilho ou gamma	Alqueire	27750
Pranzões de ariribá	»	»
até 20 palmos	Duzia	307000
« Para mais, idem Duzia	»	407000
« Sedro ate 20 palmos »	»	267000

« Para mais »	»	307000
Canella preta e paroba	»	167
« ate 20 palmos »	»	20700
Para mais »	»	257000
Cal Moio	»	220
Couros de boi secos	Libra	100
Salgados »	»	17200
Farinha de mandioca	Alqueire	27400
Dita de milho »	»	17920
Feijão »	»	47800
« Ordinario »	»	800
Gissaras inteiras	Uma	67000
Fumo em folha bom	Arroba	27400
Matte ou erva matte	Arroba	360
Mel ou melapo	Canada	17500
Milho em grão	Alqueire	560
« »	Mãos	137000
Guaruba até 20 palmos »	»	167000
« Para mais »	»	117000
Oleo ate 20 palmos »	»	157000
« Para mais »	»	57000
Portadas de qualquer	»	47000
ma e ra	Uma	»
Ripas de gissara	Cento	»

ANNUNCIOS.

OCULO.

Vende-se um muito superior do fabricante F. Jennurgs, no largo de Palacio n. 20.

THEATRO.

COMPANHIA DRAMATICA DERIGIDA PELO ACTOR S. LEAL.

Beneficio dos meninos Honorio e Maria.

Terça-feira 17 de Março de 1868.

Subirá pela primeira vez á scena n'este theatro o magnifico drama em 3 actos :

O FIDALGO E O ENGEITADO.

No qual tomão parte os Srs. Calazans, Cascaes, D. Maria da Piedade, e Amorim. Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, do Sr. Silva Leal, pelos meninos Honorio e Maria :

OS ARRUFOS DE PAULA E VIRGINIA.

Terminando o espectáculo com a comedia em 1 acto :

MUDANÇA DE POSIÇÃO.

Os beneficiados sendo esta a primeira vez que fazem beneficio nesta cidade, esperão do illustre povo catharinense a sua valiosa protecção.

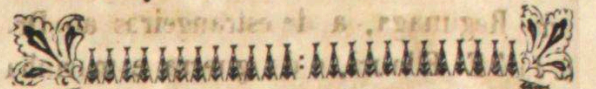
Principiará ás horas do costume.

Typ. do Commercial. — 1868.

MADEIRA

de pinho para forro e soalho, ha para vender na rua do Principe n. 152.

O DENTISTA Medeiros, tendo brevemente de deixar esta cidade, venderá por junto ou separadamente alguns objectos que lhe restão, não só pertencente a sua arte, como tambem ao serviço domestico de uma casa. Para esse fim pôde ser procurado na casa de sua residencia á rua da Conceição n. 15.



Os abaixo assignados participao ao respeitavel publico que em sua casa na rua da Trindade n. 7 A, tem sempre um completo sortimento de caixoes funebres para adultos e anjos, assim como tambem armoeças, altares &c., tudo por preços rasoaveis.

Alexandre Margarida.

Garcia Junior.

